



RELATÓRIO E CONTAS 2020-2021

Associação Centro Social Sagrado Coração de Maria do Ferro

Infantário

Residência Sénior - ERPI

Centro de Dia

Apoio Domiciliário



Rua Dr. Carlos Coelho, nº 29 Ferro Covilhã 6200-571
www.acsscmf.pt | 275 310 350 | acsscmferro@gmail.com

1. PREÂMBULO	- 2 -
2. INTRODUÇÃO	- 3 -
3. HISTORIAL	- 4 -
4. CONTEXTO INSTITUCIONAL (2021)	- 7 -
4.1. Corpos Sociais	- 7 -
A - Membros efetivos	- 7 -
B - Bolsa de suplentes.	- 8 -
4.2. Presidentes	- 9 -
4.3. Organograma	- 10 -
4.4. Quadro do Pessoal	- 11 -
4.5. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade.....	- 13 -
5. RESPOSTAS SOCIAIS	- 14 -
5.1. ERPI: Estrutura Residencial para Idosos.....	- 14 -
5.2. CD: Centro Dia.....	- 18 -
5.3. SAD: Serviço de Apoio ao Domicílio	- 20 -
5.4. Creche e Estabelecimento de Educação Pré-Escolar.....	- 22 -
6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ERPI/SAD/CENTRO DIA EM 2021 ...	- 24 -
7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO INFANTÁRIO EM 2021	- 31 -
8. OBJETIVOS ALCANÇADOS	- 38 -
8.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ATINGIDOS	- 38 -
8.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	- 38 -
9. ALGUNS REGISTOS FOTOGRÁFICOS.....	- 43 -
10. CONTAS E ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS.....	- 48 -
12. PARECER DO CONSELHO FISCAL.	- 73 -

1. PREÂMBULO

Dando cumprimento ao disposto da alínea b) do nº 1 do Artigo 27º, dos Estatutos da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de Exercício do ano de 2021.

Os documentos aqui apresentados e discutidos foram previamente aprovados em reunião de Direção de março de 2022.

Por sua vez o Conselho Fiscal, conforme estatuído nos Estatutos da Associação, reuniu para emitir parecer sobre o Relatório e Contas de Exercício do ano de 2021 que a Direção submeteu para apreciação.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no Relatório e Contas de Exercício do ano de 2021, da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro, procedimento este, anual e obrigatório nos termos estatutários.

A sua elaboração é feita pela Direção, com a colaboração da Secretária-Geral, da Diretora Técnica, da Diretora Pedagógica, da Animadora da ERPI e pelo Contabilista Certificado da nossa Instituição.

Visa essencialmente elencar as tarefas realizadas e desenvolvidas ao longo do ano, que estavam mencionadas e provisionadas no Programa de Ação e orçamento para 2021.

Pretende-se do ponto de vista operacional, relatar as atividades desenvolvidas na ACSSCMF durante o ano, dando destaque aos principais aspetos exigidos designadamente: missão, objetivos, valências, pessoal, parcerias, subsídios, donativos, projetos, entre outros e em matéria financeira e contabilística apresentar as demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de várias notas técnicas explicativas de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação.

Foi e será sempre uma premissa atender às necessidades dos idosos, das crianças, dos colaboradores e das famílias que por quaisquer motivos recorreram aos préstimos da Instituição.

Tendo sido os objetivos desta Direção, para o ano de 2021, a sustentabilidade económica e financeira; o conforto e bem-estar dos utentes e a qualidade dos serviços prestados, podemos afirmar que os nossos desígnios foram alcançados.

Regemos a nossa atuação por balizas orçamentais bem delimitadas e cumprimos com a legislação em vigor, sempre com o intuito de melhorar a qualidade e o serviço prestado aos nossos utentes.

Nunca é demais realçar e enaltecer que todas as iniciativas, atividades e projetos levados a cabo pela Instituição, mereceram o contributo e empenho dos trabalhadores, utentes e colaboradores, que em muito, contribuíram para o prestígio da nossa Instituição.

A ajuda de todos e de cada um de nós foi condição sine qua non para a obtenção dos resultados que hoje apresentamos e colocamos à vossa apreciação e votação.



Em suma, e tendo por base mais 30 anos de existência, a nossa IPSS assume-se definitivamente como a entidade de referência no campo da solidariedade, da empregabilidade e do desenvolvimento social.

Após a aprovação em Assembleia Geral os documentos contabilísticos serão remetidos à Segurança Social, onde serão verificados e validados. E posteriormente publicados no nosso site.

3. HISTORIAL

A Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, foi fundada em 1989, na vila do Ferro, concelho da Covilhã.

A Instituição foi criada com o intuito de apoiar a população jovem e idosa da freguesia e restante região.

Desde a sua criação, tem estado sempre dinâmica e a sua obra tem crescido de forma exponencial. Começou por implementar a valência de Centro de Dia (CD), construindo



para o efeito um edifício, onde cercas de 25 pessoas idosas da freguesia iam tomar as refeições e conviver um pouco, voltando depois para as suas casas. Simultaneamente, começou a funcionar a valência de Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), tendo a Direção da Associação adquirido uma carrinha para levar as refeições e fazer a higiene pessoal e habitacional às pessoas idosas que viviam mais isoladas.



Posteriormente, em novembro de 1992, a Associação inaugurou o seu infantário, onde cerca de 60 crianças frequentavam as Valências de Creche e Jardim-de-Infância. Mais tarde, também passou a fornecer os almoços às crianças da Escola Primárias do Ferro, nas instalações do

Infantário.



A 21 de abril de 2001, a nossa vila do Ferro pôde assistir à inauguração do Lar de Idosos da nossa Associação. Esta obra só foi possível graças à generosidade da nossa benemérita, Sra. D. Laura Monteiro Maricoto que doou a sua casa, para que esta fosse reconstruída e transformada num Lar de Idosos. Após a reabilitação, o Lar acolheu 30 idosos em regime de internato, pondo ao seu dispor excelentes condições de vida, nomeadamente quartos com WC privativos, sala de convívio, refeitório, oráculo, gabinete médico e de enfermagem, entre outras coisas. Infelizmente, a Sra. D. Laura apenas teve oportunidade de assistir ao lançamento da 1ª pedra da obra.



Num terreno adjacente ao Lar e Infantário, a Associação ergueu o seu Parque Recreativo que engloba um complexo de piscinas e um pavilhão multiuso.

A piscina foi inaugurada em 24 de julho de 2004. Esta infraestrutura possibilitou que os jovens e também os menos jovens da freguesia não tivessem que se deslocar a outras localidades para ocuparem os seus tempos livres no Verão.



O pavilhão foi utilizado quer para a prática desportiva, quer para a realização de eventos culturais. Pois a Associação tinha também uma secção cultural. Nesta vertente, possuía um Grupo de Cantares Tradicionais, um Grupo de Bombos e um Rancho Folclórico que contava com inúmeras deslocações quer em Portugal quer ao estrangeiro.

Presentemente estas secções culturais foram desativadas.



A Associação não tem parado na luta pelo desenvolvimento da freguesia do Ferro e da constante melhoria das condições de vida dos seus habitantes, principalmente os jovens e os idosos. Assim, presentemente, a Associação possui cerca de 300 sócios e presta apoio de diversa ordem a idosos e a crianças.

Contudo, a Direção está longe de estar satisfeita! Desde a primeira hora que o lema da direção é pugnar pelo engrandecimento da Associação e pelo colmatar das carências da população ferrense.

A Direção da época optou por avançar para a construção de uma nova sala de convívio para os idosos.



Esta obra foi bastante pertinente, visto que a sala de convívio já não respondia às necessidades, pois tinha sido projetada para servir apenas os utentes do Lar de Idosos. No entanto, também os utentes do Centro de Dia passaram a frequentar a sala. Isto aconteceu devido ao facto da sala possuir aquecimento central e ar condicionado. Assim,

depois das refeições, os utentes do Centro de Dia optavam por permanecer na instituição até à noite em vez de voltarem para as suas casas, após as refeições, onde não tinham estas condições.

O projeto da obra foi entregue a um gabinete de arquitetura e surgiu uma sala com um traço arrojado, inspirado no museu do Louvre em Paris.

A sala ocupa uma área de 80 m² e tem capacidade para cerca de 70 pessoas.

Como se pode constatar a Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro tem tentado, desde a primeira hora, proporcionar aos habitantes do Ferro (crianças e idosos) todo o conforto possível.











4. CONTEXTO INSTITUCIONAL (2021)

4.1. Corpos Sociais

A - Membros efetivos

ASSEMBLEIA-GERAL		
Presidente	Jorge Manuel Afonso Gomes	
Primeiro Secretário	António Agostinho Matos Elias	
Segunda Secretária	Tatiana Fernandes Marrocano	
DIREÇÃO		
Presidente	Jorge Fernando Fortuna Pombo	
Tesoureiro	Ana Rita Duarte Gaiola	
Secretário	Luís Filipe de Ascensão Rodrigues	
CONSELHO FISCAL		
Presidente	Paulo Manuel Cunha Ribeiro	
Primeira Vogal	José Lourenço Elias Pereira	
Segundo Vogal	Paula Cristina Alves Romão de Fontes e Sousa	

B - Bolsa de suplentes.

João José da Silva	
Lídia Madeira Afonso Figueiredo	
João José Esteves Xavier	
Sandra Isabel Cristóvão Durão	
Nuno Miguel Ferreira Curto	
Maria Helena Matias Cordeiro Pombo	
Paulo Manuel Fortuna Pombo	
Marta Miguel Quelhas Miguel	
Eduardo Manuel Esteves Melfe	
Isabel Maria Nunes Dinis	

4.2. Presidentes

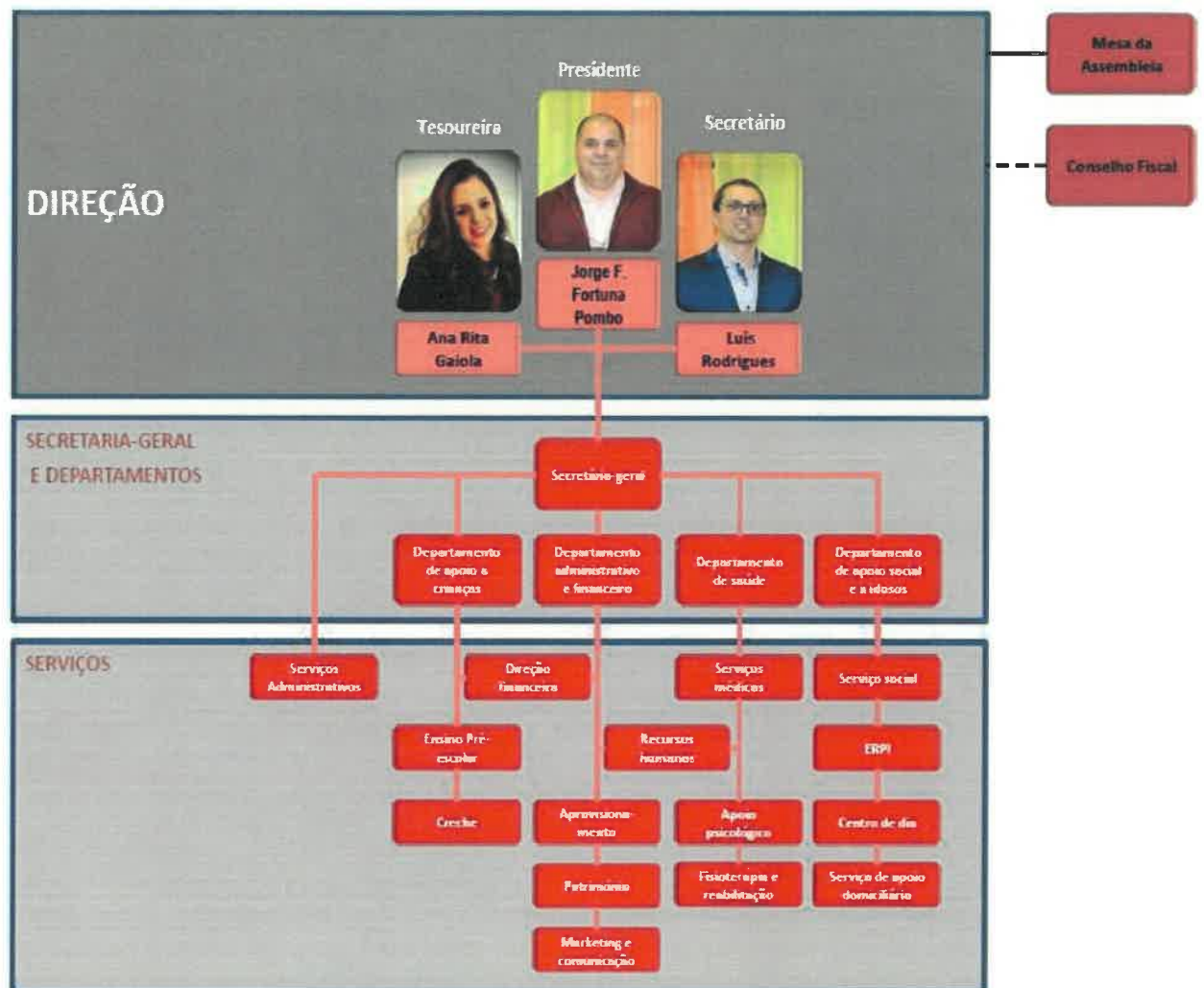
Desde a sua fundação em 12 de julho de 1989, a Associação teve e tem os seguintes Presidentes à frente dos seus destinos:



4.3. Organograma

A nossa IPSS dinamiza um conjunto de atividades através de uma estrutura organizacional dividida por diferentes setores e serviços.

Assim poderemos ver no organograma abaixo, as diferentes hierarquias, como se estabelecem e se relacionam para fomentar a qualidade que pretendemos oferecer aos nossos utentes.



4.4. Quadro do Pessoal

Ao longo do ano de 2021, tivemos a preocupação de organizar os serviços da IPSS com o devido ajustamento do quadro de pessoal, pois tivemos de cumprir um desiderato imposto pela Segurança Social, refletido nos protocolos devidamente assinados com a Instituição.

		NOME	HABILITAÇÕES	CATEGORIA PROFISSIONAL	VÍNCULO LABORAL
Adm	1	Ana Rita Gaiola	Lic. Radiologia	Secretária-Geral	Contrato sem termo
		Isabel Dinis	Lic. Economia	Economato	Contrato sem termo
Serviços Técnicos	4	Ana Cristina Ricardo	Lic. Fisioterapia	Téc. de Reabilitação/Fisioterapeuta 3ª	Contrato sem termo
		Liliana Cruz	12º Ano – C. Prof. Animação	Animadora Cultural	Contrato sem termo
		Joana Silva Venâncio	Mestrado Gerontologia Social	Assistente Social 2ª/Dir. Téc. de ERPI, CD e SAD	Contrato sem termo
		Maria Manuel Rosário	4º Ano	Cozinheira 1ª	Contrato sem termo
Cozinha	8	Maria Manuela Melfe	12º Ano	Ajudante de cozinheiro 2ª	Contrato sem termo
		Laura Esteves	4º Ano	Cozinheira 3ª	Contrato sem termo
		Lurdes Maria Silveira	7º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 1ª	Contrato sem termo
		Vera Trindade	12º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Piedade Nunes	3º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Martha Valdivieso	Licenciatura em Eng.	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato com termo
		Maria Manuela Esteves	6º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 1ª	Contrato sem termo
		Maria Helena Rodrigues	9º Ano	Ajudante de Ação Direta Principal	Contrato sem termo
Apoio ao Idoso	16	Sandra Dução	12º Ano	Ajudante de Ação Direta 1ª/ Coordenadora de Serviços Gerais	Contrato sem termo
		Helena Pinto	6º Ano	Ajudante de Ação Direta Principal	Contrato sem termo



Infantário		Alexandre Marrocano	9º Ano	Motorista de Ligeiros 1ª	Contrato sem termo
		Maria Conceição Ferreira	12º Ano	Ajudante de Ação Direta 3ª	Contrato sem termo
		Inês Martins	12º Ano	Ajudante de Ação Direta 3ª	Contrato sem termo
		Maria José Almeida	9º Ano	Ajudante de Ação Direta 3ª	Contrato sem termo
		Rosa Fortuna	9º Ano	Ajudante de Ação Direta 3ª	Contrato sem termo
		Anabela Almeida	8º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 1ª	Contrato sem termo
		Lina Amaro	Lic. Estudos Português e Espanhol	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato com termo
		Jerónimo Rodrigues	12º Ano	Ajudante de Ação Direta 3ª	Contrato sem termo
		Marta Pires	Lic. em Design Multimédia e Audiovisuais	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Carina Gouveia	12º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Dulce Moreira	9º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Flávia Pacheco	12º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Juliana Carrola	12º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Hermínia Marques	9º Ano	Ajudante de Ação Educativa 1ª	Contrato sem termo
	Helena Rodrigues	9º Ano	Ajudante de Ação Educativa 1ª	Contrato sem termo	
	Ana Gaiola	12º Ano	Ajudante de Ação Educativa 1ª	Contrato sem termo	
	Carla Santos	Lic. Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	Ajudante de Ação Educativa 2ª	Contrato a termo incerto	
	Maria Elisabete Mateus	12º Ano	Ajudante de Ação Educativa 1ª	Contrato sem termo	
	Susana Gomes	9º Ano	Ajudante de Ação Educativa 1ª	Contrato sem termo	
	Andreia Melfe	Mestrado em Química Industrial	Ajudante de Ação Educativa 2ª	Contrato a termo incerto	
	Lídia Rosendo	Lic. Educação de infância	Educadora de infância - Edu 6	Contrato sem termo	
	Jéssica Carrilho	Mestrado em Educação Pré-escolar	Educadora de infância - Edu 9	Contrato com termo	

			Marta Miguel	Mestrado em Educação Especial	Educadora de infância - Edu 7	Contrato sem termo
			Dina Almeida	Lic. Educação de infância	Educadora de infância - Edu 8	Contrato sem termo
Prestadores de Serviços		4	Ana Rita Elvas	Lic. m Medicina	Médica	
			Tatiana Marrocano	Lic. em Nutrição e dietética	Nutricionista	
			Maria Gabriela Durão	Lic. em Enfermagem	Enfermeira	
			Edgar Duarte	Lic. em Enfermagem	Enfermeiro	

4.5. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

MISSÃO:

- Contribuir para o desenvolvimento, a valorização e o bem-estar do cliente / utente, tanto o idoso como a criança, através de serviços relacionados com a educação e a saúde, sempre que possível na área da freguesia do Ferro

VISÃO:

- Ser referência na prestação de serviços prestados com vista à obtenção da excelência.

POLÍTICA DA QUALIDADE:

- Fomentar uma prestação de serviços de excelência, de forma a satisfazer as necessidades das crianças, dos idosos, dos funcionários e dos fornecedores;
- Valorizar o trabalho em equipa;
- Cumprir a legislação em vigor;
- Gerir eficazmente o sistema de Segurança e Higiene no Trabalho;
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos Utentes;
- Envolver todos os colaboradores na melhoria das suas competências.

VALORES:

- Lealdade;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Equidade;
- Justiça;
- Inovação;
- Profissionalismo;
- Reconhecimento;
- Espírito de equipa;
- Ética.

5. RESPOSTAS SOCIAIS

5.1. ERPI: Estrutura Residencial para Idosos

O lar de idosos constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente e é dirigido a pessoas de ambos os sexos com idade igual ou superior a 65 anos ou com idade inferior em situação de maior risco, perda de independência e/ou autonomia.



Visa essencialmente proporcionar suporte psicológico, emocional e nutricional aumentando a qualidade de vida das pessoas idosas.

Fornecemos o alojamento, os cuidados de higiene e conforto pessoal, as refeições, os cuidados médicos e de enfermagem, o tratamento de roupas pessoais, atividades de Animação Sociocultural, recreativa e ocupacional, consultas médicas, serviço de cabeleireiro, atividades culturais e de lazer externas e fisioterapia entre outros...

Tem capacidade para 25 utentes, protocolizados com o Instituto de Segurança Social (ISS), que têm neste espaço todo o acolhimento e apoio necessários.

Capacidade que consideramos muito aquém da real capacidade de ERPI. Foram evidenciados todos os esforços no sentido de rever o acordo e aumentar a capacidade para cerca de 30 utentes, para que o mesmo se torne viável e sustentável em termos económicos. Contudo deveremos salientar que as respostas foram sempre negativas, não se denotando quaisquer perspetivas de aumento da capacidade, mesmo sem o aumento do protocolo estabelecido.

O COVID-19 obrigou-nos a estabelecer um plano de contingência no sentido de se alcançar o controle da propagação do vírus, e a implementarem diversos procedimentos que procuram promover a sua contenção, bem como a assegurar a devida preparação para fazer face a esta realidade.

Neste contexto de contingência foi essencial avaliar diariamente a capacidade de resposta às situações que, encontrando-se em equipamento hospitalar, mas com alta clínica, carecem de resposta social que lhes garanta o apoio adequado.

Houve necessidade de identificação de outro tipo de vagas, designadamente, as geridas pela própria Instituição e as que, estando dentro da capacidade estabelecida ou não, não são comparticipadas.

De informar ainda que, estes procedimentos objetivam também analisar e avaliar, continuamente, as necessidades, as potencialidades e as medidas excecionais a equacionar no caso de eventual situação de cenário de emergência.

Tal como preconizado nas Orientações da Direção-Geral da Saúde, que têm sido ampla e prontamente divulgadas por vários meios e por este Instituto, a nossa instituição adotou o seu próprio plano de contingência e procedimentos próprios perante a COVID-19.

O sucesso das medidas de contenção dependeu, essencialmente, da colaboração dos colaboradores, das chefias e de todos nós.

Houve salvaguarda do papel específico da nossa instituição, nomeadamente quando se lida com as populações mais vulneráveis e de risco, designadamente as pessoas idosas, as pessoas com doenças crónicas, as pessoas em situação de sem abrigo, entre outras. Continuou-se a assegurar e satisfazer as necessidades identificadas dos utentes, sem interrupção, sem prejuízo de orientações específicas em contrário e exclusivas das autoridades de saúde locais.

A serenidade de todos foi fundamental, no cumprimento da missão de cada um. A cooperação e solidariedade exigiu colaboração e confiança no desempenho da sua missão e na prestação de serviços essenciais à população.

Foi então implementado e divulgado e divulgue o nosso plano de contingência e de continuidade de prestação de cuidados e serviços, assegurando estratégias e procedimentos que protejam e minimizem eventuais impactos nos profissionais, colaboradores e utentes.



Contudo e como o ano de 2021 foi um ano pandémico, tivemos uma autorização especial para a admissão de utentes em ERPI que se justificou pelas suas inadequadas condições psíquicas e habitacionais.

Em relação aos pedidos para admissão, continuou a manifestar-se a habitual tendência da procura já com idade avançada e apresentando dependência e/ou uma grande dependência.

Poder-se-á ainda acrescentar, no que diz respeito às entradas e saídas, que denotamos uma corrente bastante equilibrada uma vez que as saídas de utentes foram naturalmente compensadas.

A nossa lista de espera tem ainda um número considerável de idosos o que nos deixa antever qualidade nos serviços prestados.

UNIVERSO DE CLIENTES				
ERPI	2020		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Entradas	1	4	2	3
Saídas	2	3	2	3
Lista de espera	35		70	
Atendimentos/ Inscrições	22		50	
Apoio Utentes e Familiares	65		70	

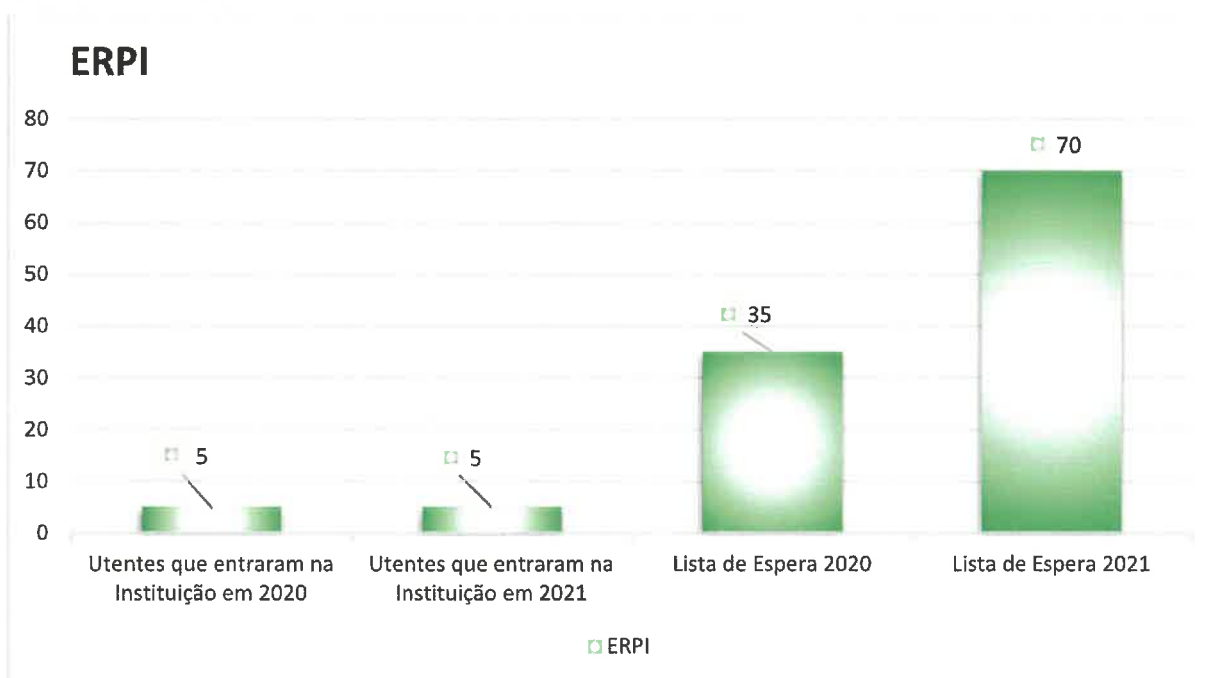


Gráfico 1

Na Resposta Social de ERPI podemos inferir que no ano de 2021 as entradas e saídas não evidenciaram alterações comparativamente com o ano anterior.

Sempre que possível atendemos às necessidades individuais e particulares de cada utente. Entre muitos outros que fazem parte do nosso dia-a-dia, destacamos e elencamos um conjunto de serviços fulcrais no acompanhamento dos nossos utentes:

O apoio psicossocial,

As atividades de animação sociocultural,

O tratamento de roupas,

O corte/arranjo do cabelo,

Os cuidados prestados ao nível da higiene e conforto,

O posicionamento do utente de acordo com a sua especificidade,

O apoio ao idoso nas tarefas diárias e basilares,

Os exercícios de fisioterapia,

O acompanhamento na alimentação,

O controlo dos esfíncteres.

(...)

5.2. CD: Centro Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida no salão convívio, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.



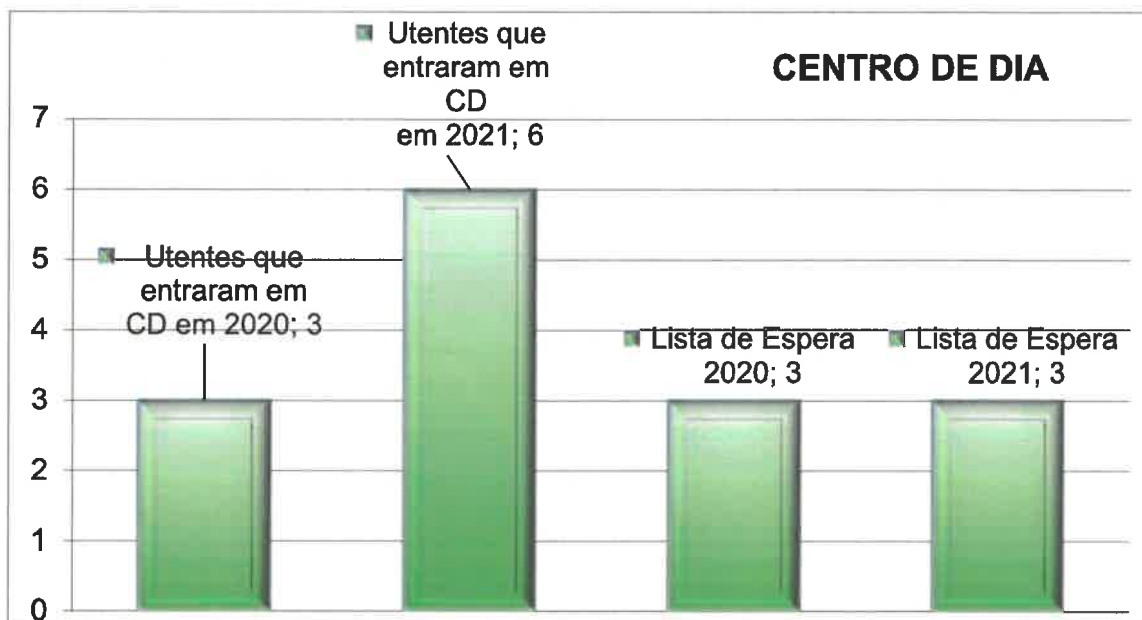
Proporciona uma alimentação cuidada, presta cuidados de higiene e conforto e desenvolve atividades que fomentem o convívio propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos seus residentes.

No seguimento das medidas impostas pelo Governo português, no âmbito do combate à pandemia do COVID-19, informamos que, de acordo com o nº 2 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 52 de 13 de março de 2021, o funcionamento do Centro de Dia da nossa Instituição ficaria suspenso, a partir do dia 16 de março, por período indeterminado.

Notificámos ainda, que os utentes que assim o necessitassem poderiam usufruir dos serviços da resposta de Serviço de Apoio Domiciliário.

Atualmente a instituição tem capacidade para 15 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS) para 12 utentes.

UNIVERSO DE CLIENTES				
CENTRO DE DIA	2020		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Entradas	2	1	1	5
Saídas	1	2	1	3
Lista de espera	3		3	
Atendimentos/ Inscrições	30		40	
Apoio Utentes e Familiares	20		50	



Na Resposta Social de Centro de Dia podemos inferir que no ano de 2021 as entradas e saídas evidenciaram algumas alterações comparativamente com o ano anterior. Verificamos que aumentou o número de admissões, o que nos evidencia um aumento da procura desta resposta social.

À semelhança daquilo que fazemos na ERPI também atendemos às necessidades individuais e particulares de cada utente. Entre muitos outros que fazem parte do nosso dia-a-dia, também destacamos e elencamos neste sector um conjunto de serviços fulcrais no acompanhamento dos nossos utentes:

- O apoio psicossocial,
- As atividades de animação sociocultural,
- O tratamento de roupas,
- O corte/arranjo do cabelo,
- Os cuidados prestados ao nível da higiene e conforto,
- O posicionamento do utente de acordo com a sua especificidade,
- O apoio ao idoso nas tarefas diárias e basilares,
- Os exercícios de fisioterapia,
- O acompanhamento na alimentação,
- O controlo dos esfíncteres,
- (...)

5.3 SAD: Serviço de Apoio ao Domicílio

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou



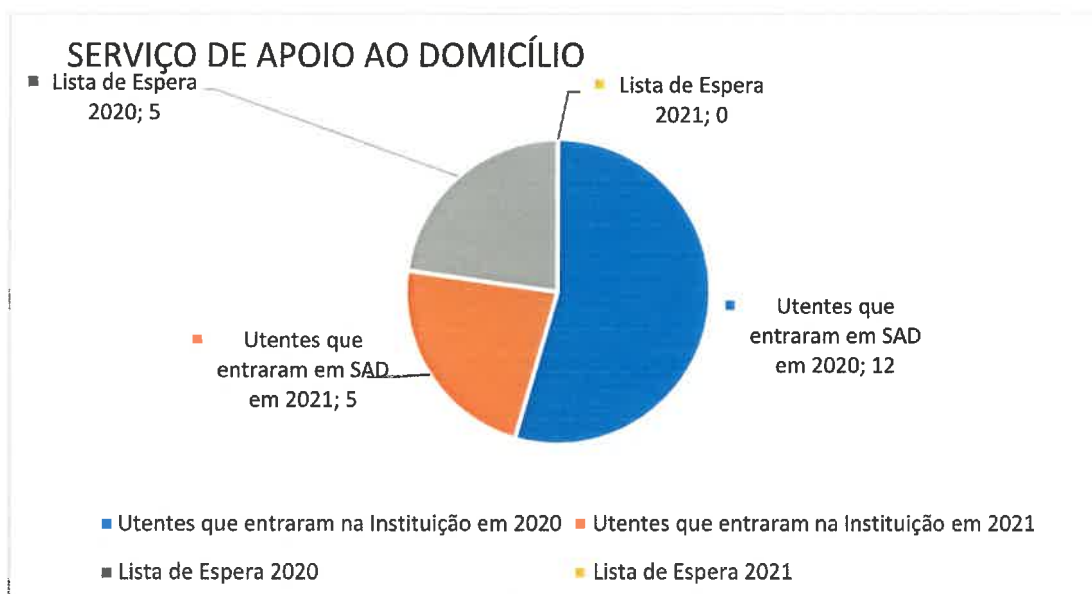
permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Atualmente a instituição tem capacidade e acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS) para 14 utentes.

Em 2021, no que concerne ao trabalho desenvolvido no setor da Animação da 3ª idade, pela nossa animadora sociocultural Liliana Cruz, podemos realçar um conjunto de intervenções bem delineadas que sempre esteve em consonância com o que se poderia fazer face à pandemia que nos assolava.

Denotou-se um envolvimento dos utentes em diversos tipos de atuação, contribuindo positivamente para a articulação do seu plano individual e do plano coletivo, fomentando assim um sentimento de pertença.

UNIVERSO DE CLIENTES				
SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO	2020		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Entradas	2	10	2	3
Saídas	1	11	2	3
Lista de espera	5		0	
Atendimentos/ Inscrições	10		20	
Apoio Utentes e Familiares	50		40	



Na Resposta Social de Serviço de Apoio ao Domicílio podemos inferir que no ano de 2021 as entradas e saídas evidenciaram algumas alterações comparativamente com o ano anterior. Verificamos que baixou o número admissões, face ao ano de 2020, no entanto, podemos realçar que, no ano de 2021, no domínio das três vertentes, ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio ao Domicílio, o número de admissões foi sempre proporcional ou superior ao número de saídas o que nos indica que todas as respostas sociais se mantiveram preenchidas na sua totalidade.





5.4. Creche e Estabelecimento de Educação Pré-Escolar

A Creche é uma resposta social dirigida a crianças entre os 3 meses e os 36 meses, divididos em grupos:

- Berçário – Até à aquisição de marcha;
- Sala do 1 Ano – Da aquisição de marcha até aos 24 Meses;
- Sala dos 2 Anos – Entre os 24 Meses e 36 Meses.



Poderá receber até 30 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade. Temos protocolo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social (ISS), para 23 crianças.

A Educação Pré-Escolar é uma resposta social, desenvolvida em equipamento vocacionado para o desenvolvimento das crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades educativas e atividades de apoio à família.

Poderá receber até 40 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade. Temos protocolo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social (ISS) e o Ministério da Educação, para 30 crianças.

Foi decretado pelo governo o encerramento de todas as escolas durante o mês de março e por tempo indeterminado. A medida abrangeu o nosso infantário.

	Creche	Pré-escolar	Total
Entrada de crianças	12 Entradas novas	3 Entradas novas + 10 que transitaram da creche	25 15 (sem contar com as transições da creche)
Saída de crianças	2 Saídas para outras instituições + 10 que transitaram para pré-escolar	3 Saídas para outras instituições + 5 finalistas que transitaram para escola primária	20 10 (sem contar com as transições para pré-escolar)
Atendimentos ao EE	8	3	11

Na Resposta Social Creche e Estabelecimento de Educação Pré-Escolar podemos inferir que no ano de 2021 o número de admissões, em creche, foi proporcional ao de saídas/transições, o que nos garante um equilíbrio nesta resposta social. Na Pré-escola, o número de admissões/transições foi superior ao de saídas.

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ERPI/SAD/CENTRO DIA EM 2021

Foram realizadas um conjunto de atividades da responsabilidade da Técnica de Animação Liliana Cruz, Fisioterapeuta Ana Cristina, bem como toda a equipa das respostas sociais de 3º idade, com a supervisão da Diretora Técnica e da Administradora da instituição.

A animação sociocultural continua a ter um lugar de destaque no quotidiano dos utentes da Instituição, sempre valorizando os seus gostos e interesses.

TEMA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAL	RESPONSÁVEL	AValiação
Dia de Reis (6 de janeiro) Dia Internacional do obrigado (11 de janeiro)	Interagir alegrar os Idosos; Valorizar os usos e costumes. Promover a boa disposição entre os Idosos	Elaboração de coroas; Cantar as janeiras; Elaboração de um vídeo	Cartolinas, tesouras, cola e instrumentos musicais Telemóvel	Animadora Sociocultural Animadora Sociocultural	Atividade realizada em grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia Mundial do riso (18 de janeiro) Dia Mundial do Puzzle (29 de janeiro)	Promover a boa disposição entre os Idosos Promover a destreza manual;	Secção de fotos Construção de Puzzles	Máquina fotográfica -Puzzles	Animadora Sociocultural Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia do Mágico (31 de janeiro)	Estimulação cognitiva, tentando ocupar o máximo de tempo promovendo a imaginação e a criatividade;	Teatro de Magia	Mesas, cadeiras e objetos de magia	Equipa técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Mundial do Doente (11 de fevereiro)	Sensibilizar os idosos para a necessidade de apoiar e ajudar todas as pessoas doentes	Dia dedicado à oração;	-Livro de orações, terço	Animadora sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas



					executada com sucesso
Dia Mundial da Rádio (13 de fevereiro)	Promover um dia diferente aos idosos;	Dia dedicado á rádio;	Rádio, microfones, mesas, cadeiras	Equipa técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia de Valentim (11 de fevereiro) Carnaval (16 de fevereiro)	Reconhecer diferentes sentimentos; Promover diferentes sentimentos positivos entre os idosos; Compreender o significado desta data festiva; Promover o convívio a amizade e a alegria;	Trabalhos manuais sobre o dia de S. Valentim Dia Temático; Realização de vários trabalhos de artes plásticas para decoração da sala de convívio Organização de um baile de máscaras;	-Material diverso - Fatos de Carnaval; - Material diverso;	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia do Pensamento (22 de fevereiro)	Promover a reflexão de várias temáticas com os idosos.	“Um tostão pelos teus pensamentos.”	- Cartolinas e marcadores;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Internacional da Mulher (8 de março)	Proporcionar m dia diferente às senhoras.	Elaboração de uma lembrança para oferecer às senhoras. Atelier da beleza. Sessão fotográfica.	- Eva, cola e tesouras; - Secador, escovas e vernizes; - Máquina fotográfica e cenário.	Equipa técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia do Pai (19 de março)	Assinalar este dia tradicional através de um almoço.	Realização de um almoço convívio		Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Mundial da árvore e início da Primavera (21 de março)	Proporcionar um dia diferente aos idosos.	Plantar / planta no jardim / vasos; Realização de trabalhos manuais alusivos à Primavera.	- Terra, adubos, sementes, papel de cenário, tesouras, cola, tintas;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso



Dia Mundial da água (22 de março)	Sensibilizar os idosos para a importância da água	“Água Fonte de Vida”	- Material diverso	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia Mundial da Meteorologia (23 de março)	Proporcionar um dia de diversão aos idosos através de um vídeo	Realização de um vídeo;	- Telemóvel;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia Mundial do Teatro (27 de março)	Promover a Arte do Teatro	Realização de uma peça de Teatro	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia das Mentiras (1 de abril)	Promover o convívio e a interação dos idosos	“A melhor mentira”	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade não planeada, mas executada com sucesso
Páscoa (4 de abril)	Estimulação cognitiva, tentando ocupar o máximo de tempo, promovendo a imaginação e a criatividade	Confeção de motivos decorativos alusivos a esta data; Entrega de lembranças alusivas à Páscoa; Almoço de Páscoa.	Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso



Dia Mundial da Atividade Física (6 de abril)	Contribuir para o bem-estar de cada idoso e desenvolver as capacidades físicas e motoras através de exercício físico	“Parar é morrer”	- Bastões, arcos e bolas;	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto individual Atividade planeada e executada com sucesso
Dia Mundial da Saúde (7 de abril)	Proporcionar um dia diferente aos idosos	Ação de sensibilização sobre os cuidados básicos de saúde em parceria com a equipa de enfermagem e nutricionista	- Aparelho da tensão arterial, e aparelho de medição da glicémia, balança;	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto individual Atividade planeada e executada com sucesso
Dia Internacional do Livro (23 de abril)	Incentivar e valorizar para a leitura	Leitura de um conto	- Livros;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Comemoração do dia da Liberdade (25 de abril)	Comemoração do dia festivo Relembrar uma parte importante da história de Portugal	Realização de atividades de trabalhos manuais Leitura de um poema de abril	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizada em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia Mundial da Dança (29 de abril)	Promover a diversão dos idosos	Realização de um vídeo com dança coreografada	- Cenário e telemóvel	Animadora Sociocultural	Atividades realizada em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia da Nossa Senhora de Fátima (13 de maio)	Estar presente o gosto pela religião e despertar os próprios interesses dos idosos	Visualização da eucaristia pela televisão e elaboração de um altar	- Material diverso	Animadora Sociocultural	Atividades realizada em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Internacional da Família (15 de maio)	Promover o convívio entre os idosos	Lanche convívio entre idosos e familiares com o devido distanciamento		Equipa técnica	Atividade realizada em contexto de grupo Atividade planeada e



					executada com sucesso
Dia Mundial da Espiga (21 de maio)	Reviver o passado e desenvolver as capacidades físicas e motoras dos idosos	Desfolhada e trabalhos manuais com as espigas de milho	- Espigas de milho, cola e tesouras	Animadora Sociocultural	Atividade realizada em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia de Portugal (10 de junho)	Desenvolver a orientação temporal e promover a cooperação e o trabalho	Realização de uma bandeira portuguesa numa camisola	- camisola e tintas	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Início do Verão (21 de junho)	Desenvolver a orientação temporal	Trabalhos manuais alusivos ao verão Piquenique na instituição	Material Diverso	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo
Santos Populares (24 de junho)	Conhecer e valorizar as tradições e costumes desta data festiva, proporcionar o convívio, alegria e partilha entre os utentes	Realização de uma sardinhada entre utentes e todos os colaboradores Elaboração de uma canção Marchas populares	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia Mundial do Ambiente (5 de julho)	Assinalar ações positivas de preservação e proteção do ambiente	Elaboração de ecopontos	- Cartão, tintas, cola, tesouras...	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia do Amigo (20 de julho)	Promover o convívio entre os idosos	"Baile da Amizade"	- Rádio;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia de S. Tiago	Proporcionar um dia diferente aos idosos	Lanche convívio de degustação da tradicional fartura		Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia dos Avós (26 de julho)	Incentivar e partilhar o convívio	Secção fotográfica e lanche convívio	Máquina fotográfica	Equipa técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia Mundial da Fotografia (29 de agosto)	Promover o entretenimento e boa disposição entre os idosos	Sessão Fotográfica	-Máquina fotográfica e cenário	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo



					Atividade planeada e executada com sucesso
Início do Outono (21 de setembro)	Desenvolver a orientação temporal	Construção de cenário alusivo ao Outono	- Papel de cenário, cartolinas, cola, tesouras;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Mundial do Sonho (25 de setembro)	Promover um dia diferente aos idosos	Elaboração de um vídeo sobre os sonhos dos utentes	- Telemóvel	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade não planeada, mas executada com sucesso
Dia de São Miguel (29 de setembro)	Promover o convívio entre idosos e colaboradores da instituição	"A feira veio até nós", com tradicional venda de produtos e sardinhada	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Mundial do Idoso (1 de outubro)	Promover o convívio entre os idosos, colaboradores e familiares, com o devido distanciamento	Baile com os artistas Tiago Silva e Mauro Cruz, seguido de lanche convívio	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade não planeada, mas executada com sucesso
Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	Valorizar a necessidade de uma alimentação saudável	"Atelier sensorial com alimentos" Conversa com os idosos sobre hábitos alimentares saudáveis em parceria com a Nutricionista	- Alimentos	Animadora Sociocultural e Nutricionista	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Halloween (dia 31 de outubro)	Compreender a celebração desta data	Construção de figuras com abóboras Decoração da instituição Almoço temático	- Abóboras, velas, cartolinas, tesouras, colas...	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Mundial do Cinema (5 de novembro)	Promover uma tarde diferente aos idosos	"Cinema no Lar", visualização de um filme e pipocas	- Pipocas e TV e cartuchos de papel	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia de S. Martinho (dia 11 de novembro)	Manter e valorizar as tradições Promover o convívio entre idosos e colaboradores	Trabalhos manuais alusivos á data e tradicional magusto na instituição	- Materiais diversos	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso

Dia Mundial dos Diabetes (14 de novembro)	Sensibilizar os idosos para o perigo desta doença	Rastreio e controlo dos níveis de Glicémia dos idosos	Aparelho medidor de glicémia	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Início do Inverno (dia 21 de dezembro)	Desenvolver a orientação temporal dos idosos	Trabalhos manuais e construção de um cenário alusivo ao inverno	- Tecidos, Eva , feltro, cola quente, papel de cenário...	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Natal (25 de dezembro)	Valorizar as tradições e costumes desta época festiva Desenvolver o espírito de solidariedade Proporcionar o convívio e partilha entre os idosos	Elaboração de elementos decorativos alusivos ao natal e realização de um almoço de Natal	Material Diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Outras Atividades diárias	Estimulação cognitiva, e física e motora, tentando assim ocupar o máximo de tempo dos idosos e ao mesmo tempo promover a imaginação e a criatividade.	Comemoração de Aniversários Ginástica Oficina de Jogos Lúdicos Trabalhos Manuais Atividades Religiosas Ateliers da Beleza	Material Diverso	Animadora Socioculturais	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso

Nota: A execução das atividades esteve sempre sujeita às alterações devido ao vírus Covid-19 e também às dificuldades inerentes à sua calendarização e à escassez de recursos materiais e/ou recursos humanos.

Documento elaborado pela Animadora Sociocultural:

Liliana Cruz

7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO INFANTÁRIO EM 2021

As atividades elencadas foram da responsabilidade das docentes Dina Almeida, Lídia Rosendo, Marta Miguel e Jéssica Carrilho.

TEMA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAL	INTERVENIENTES	AValiação
Inverno (janeiro/ fevereiro/ março)	Vivenciar o inverno Compreender as mudanças que ocorrem no meio Identificar elementos do clima caraterísticos desta estação do ano Reconhecer vestuário caraterístico desta estação do ano.	Elaboração de um placard conjunto alusivo ao tema Dramatizações Entoação de canções Histórias/Teatros Atividades de expressão plástica Passeios pela vila.	Material de desperdício Material escolar Material de informática	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila Atividade planeada e executada com sucesso.
Dia de Reis (6 de janeiro)	Conhecer o significado; Reconhecer as tradições relacionadas com esta época festiva; Compreender a relação do Natal com os Reis; Identificar símbolos alusivos ao dia; Promover o envolvimento com a comunidade;	Elaboração de coroas de reis Janeiras pelas ruas da vila Confeção de bolo Rei Entoação de canções alusivas ao dia de Reis	Material de desperdício Material escolar Material de informática	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contexto de sala e no meio envolvente da vila Atividade planeada e executada com sucesso
Comunicado do Conselho de Ministros de 21 de janeiro de 2021 (Encerramento escolas até 15 março de 2021)					
Carnaval / Desfile de Carnaval	Conhecer a dimensão cultural do significado do Carnaval; Relembrar as tradições da época Carnavalesca; Brincar livremente ao Carnaval	Desfile carnavalesco pelas ruas da vila (creche, pré-escolar, idosos, e escola de 1º Ciclo) e nas ruas da Covilhã	Material de costura Material diverso Material de desperdício	Educadoras Alunos A. A. E.	Atividades não realizada devido ao encerramento governamental das escolas
Reabertura das escolas em 18 março de 2021					



Dia do Pai	Reconhecer o papel do pai no seio da sua família;	Elaboração de uma lembrança para o Dia do Pai Elaboração de um cartão para o Pai	Material didático Material escola Material de desperdício Material de informática	Educadoras Crianças A. A. E. Pais das crianças	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila Atividade planeada e executada com sucesso Atividade não planeada e realizada (realização de uma sessão fotográfica no exterior)
Primavera (março, abril, maio)	Observar e explorar as mudanças e alterações decorrentes da mudança de estação; Reconhecer os frutos da época; Identificar o vestuário característico desta estação do ano;	Elaboração de um painel conjunto alusivo ao tema Dramatizações Saídas à rua Entoação de canções Narração de histórias Passeios pela vila para observar as alterações no meio Atividades de expressão plástica	Material escolar Material de informática Material de desperdício Leitor de cd Livros	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila Atividade planeada e executada com sucesso.
Dia da Árvore / Floresta Dia da Poesia	Reconhecer a importância das árvores e da floresta para o bem-estar das pessoas Identificar formas de preservação da natureza Identificar alguns atos incorretos no que respeita à preservação das florestas	Elaboração de uma atividade conjunta (Placard ou narração de história) relacionada com o dia Poesias relacionadas com a primavera Narração de histórias por parte das famílias e /ou idoso	Material escolar Material de informática Material de desperdício Leitor de cd Livros	Educadoras Crianças A. A. E. Idosos A. A. D.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila Atividade planeada e executada com sucesso sem a participação dos idosos devido à situação pandémica.
Dia do Livro Português Dia do Livro Infantil	Reconhecer o livro como um meio de transmissão de valores, cultura Promover a reflexão sobre os valores expressos nas histórias; Enriquecer o imaginário infantil Favorecer o contato com textos de qualidade literária Desenvolver a expressão e comunicação; Desenvolver a consciência fonológica e da linguagem escrita;	Dinamização de uma atividade conjunta entre pais e crianças Organização de uma feira do livro	Livros de várias editoras	Educadoras Crianças A. A. E. Idosos A. A. D. Pais Comerciais de várias editoras	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila Atividade replaneada e executada com sucesso sem a participação dos idosos, comerciais das editoras e famílias devido à situação pandémica



	<p>Promoção da linguagem oral; Estimular o interesse pelo ato de ouvir histórias Dar às crianças a possibilidade de contactarem com o autor de um livro</p>				
<p>Páscoa (12 abril)</p>	<p>Conhecer e identificar as tradições pascais no que respeita à alimentação, usos e costumes da quadra;</p>	<p>Elaboração da lembrança da Páscoa Elaboração de um postal alusivo à época Histórias Dramatizações Jogo "Caça aos ovos"</p>	<p>Material escolar Material de informática Material de desperdício Leitor de cd Livros</p>	<p>Educadoras Crianças A. A. E.</p>	<p>Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila Atividade planeada e executada com sucesso sem a participação dos idosos devido à situação pandémica</p>
<p>Dia Mundial do Livro</p>	<p>Reconhecer o livro como um meio de transmissão de valores, cultura; Promover a reflexão sobre os valores expressos nas histórias; Enriquecer o imaginário infantil; Favorecer o contato com textos de qualidade literária; Desenvolver a expressão e comunicação; Desenvolver a consciência fonológica e da linguagem escrita; Promoção da linguagem oral; Estimular o interesse pelo ato de ouvir histórias;</p>	<p>Visita à biblioteca Municipal da Covilhã</p>	<p>Material escolar Material de informática Material de desperdício Leitor de cds Livros</p>	<p>Educadoras Crianças A. A. E. Biblioteca da Covilhã Tipografia</p>	<p>Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila Atividade replaneada e executada com sucesso</p>
<p>Dia da Mãe</p>	<p>Reconhecer o papel da mãe no seio da vida familiar</p>	<p>Elaboração de uma lembrança para o Dia da Mãe Elaboração de um cartão para a mãe Atividades na escola com as mães</p>	<p>Material escolar Material de desperdício Material de informática</p>	<p>Educadoras Crianças A. A. E.</p>	<p>Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila Atividade (re)planeada e executada com sucesso (sessão fotográfica realizada no exterior)</p>



Dia Internacional da Família	Reconhecer a importância da família para a criança Estabelecer laços entre a família escolar e as famílias das crianças	Elaboração de uma lembrança para as famílias Decoração da escola com trabalhos alusivos ao tema elaborados pelas famílias e/ou pelas crianças	Material escolar Material de desperdício Material de informática	Educadoras Crianças A. A. E. Famílias das crianças	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila Atividade replaneada e executada com sucesso) devido às condições atmosféricas a exposição não foi realizada ao ar livre, mas sim nas salas de atividades)
Verão (junho, julho, agosto)	Observar e explorar as mudanças e alterações decorrentes da mudança de estação; Reconhecer os frutos da época; Identificar o vestuário característico desta estação do ano;	Elaboração de um painel conjunto alusivo ao tema Dramatizações Saídas à rua Entoação de canções Narração de histórias Passeios pela vila para observar as alterações no meio Atividades de expressão plástica	Material escolar Material de desperdício Leitor de cd Livros	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividade planeada e executada em contexto de sala devido às normas de sectorização impostas pela DGS Atividade não planeada, mas executada (ida à piscina da instituição)
Dia da Criança	Conhecer direitos e deveres da Criança; Vivenciar o dia e disfrutar deste com alegria;	Participação nas atividades comemorativas do dia promovidas pela Câmara Municipal da Covilhã Entoação de canções Realização de jogos coletivos	Material escolar Material de desperdício Leitor de cd Livros	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividades planeadas e executadas exceto a participação nas atividades comemorativas do dia promovidas pela Câmara Municipal da Covilhã (Atividade não realizada devido à situação pandémica)
Festa de final de ano letivo	Vivenciar momentos de partilha e convívio entre crianças e famílias	Cerimónia de entrega dos diplomas aos finalistas;	Material escolar Material de desperdício Material de informática	Educadoras Crianças A. A. E. Famíliares das crianças	Atividade planeada e executada ao ar livre no parque de estacionamento e com distanciamento entre crianças e adultos (apenas com a participação das crianças e famílias dos finalistas)

<p>Dia do animal</p>	<p>Compreender os direitos dos animais; Promover a reflexão sobre os valores expressos nas histórias; Enriquecer o imaginário infantil; Favorecer o contato com textos de qualidade literária Desenvolver a expressão e comunicação; Desenvolver a consciência fonológica e da linguagem escrita; Promoção da linguagem oral; Estimular o interesse pelo ato de ouvir histórias</p>	<p>Elaboração de um cartaz alusivo á data Visita a uma quinta pedagógica ou ao veterinário Registo gráfico</p>	<p>Computador Papel de cenário Lápis de cor Canetas Cola Tesoura Livros</p>	<p>Educadoras Crianças A. A. E. Familiars das crianças</p>	<p>Atividades (re)planeadas e executadas (Dramatização da história “Os Músicos de Bremen”) Atividades sem a participação das famílias</p>
<p>Outono (setembro/ outubro/ novembro)</p>	<p>Vivenciar o outono Compreender as mudanças que ocorrem no meio Reconhecer frutos do outono Identificar elementos do clima caraterísticos desta estação do ano Reconhecer vestuário caraterístico desta estação do ano</p>	<p>Elaboração de uma placard conjunto alusivo ao tema Realização de dramatização o e narração de histórias alusivas à temática Passeios pela vila para apanhar folhas e observar as alterações no meio relacionadas com o outono Canções relacionadas com o outono, S. Martinho</p>	<p>Livros Adereços da história Papel de cenário Lápis de cor Canetas Cola Tesoura</p>	<p>Educadoras Crianças A. A. E.</p>	<p>Atividades planeadas e executadas em cada sala por forma a manter a sectorização entre crianças e adultos das diferentes salas</p>
<p>Dia da Alimentação</p>	<p>Promover nas crianças hábitos alimentares saudáveis; Tomar consciência dos efeitos dos açúcares e gorduras para a saúde; Promover a reflexão sobre os valores expressos nas histórias; Enriquecer o imaginário infantil Favorecer o contato com textos de qualidade literária Desenvolver a expressão e comunicação; Desenvolver a consciência fonológica e da linguagem escrita</p>	<p>Projeção de histórias relacionadas com alimentação saudável (Pré-escolar) Realização de jogos sensoriais Visualização de vídeos relacionados com a temática Confeção de receitas com as crianças</p>	<p>Papel de cenário Lápis de cor Canetas Cola Tesoura Panfletos de supermercado Material de informática</p>	<p>Educadoras Crianças A. A. E.</p>	<p>Atividades planeadas e executadas em cada sala por forma a manter a sectorização entre crianças e adultos das diferentes salas</p>



<p>Dia da Biblioteca Escolar</p>	<p>Promover o desenvolvimento integral das crianças, acionando capacidades afetivas e cognitivas; Promover a reflexão sobre os valores expressos nas histórias; Enriquecer o imaginário infantil Favorecer o contato com textos de qualidade literária Desenvolver a expressão e comunicação; Desenvolver a consciência fonológica e da linguagem escrita; Promoção da linguagem oral; Estimular o interesse pelo ato de ouvir histórias; Compreender a importância e o funcionamento da biblioteca.</p>	<p>Narração de uma história por uma profissional da Biblioteca da Covilhã (manhã) Dramatização "Poções mágicas" (tarde) Desfile de Máscaras (tarde)</p>	<p>Material para realização de experiências Adereços de Halloween Pinturas faciais</p>	<p>Educadoras Crianças A. A. E.</p>	<p>Atividades planeadas e executadas no pavilhão da instituição mantendo sempre as crianças e adultos de cada sala separados com mais de 2 metros de distância (Manhã) Atividades planeadas e executadas no salão polivalente do infantário mantendo sempre as crianças e adultos de cada sala separados com mais de 2 metros de distância (tarde)</p>
<p>Dia das Bruxas</p>	<p>Reconhecer as tradições do Dia das Bruxas Disfrutar das brincadeiras e vivências características deste dia</p>				
<p>Dia de São Martinho</p>	<p>Reconhecer as tradições do dia de São Martinho Disfrutar das brincadeiras à volta da fogueira Desenvolver a expressão e comunicação; Estabelecer laços de afetividade com os idosos Expressar-se através da palavra cantada</p>	<p>Magusto entre crianças, idosos, pais e colaboradores</p>	<p>Caruma Castanhas</p>	<p>Educadoras Crianças A. A. E.</p>	<p>Atividades planeadas e executadas na rua mantendo sempre com bastante distanciamento as crianças de pré-escolar e adultos de cada sala bem como dos idosos de centro de dia (sem a participação dos pais)</p>
<p>Natal Festa de Natal</p>	<p>Vivenciar o espírito natalício Estabelecer laços de afeto entre utentes, familiares e colaboradores Identificar elementos característicos do Natal</p>	<p>Festa conjunta com utentes das valências de creche, pré-escolar (sem participação pais) Lembrança para as famílias: Vídeo da festa de Natal das crianças</p>	<p>Decorações de Natal Material de informática Material escolar Material de desperdício Projektor Tela de projeção</p>	<p>Educadoras Crianças A. A. E.</p>	<p>Atividade planeada e executada no salão polivalente com o mantendo sempre as crianças e adultos de cada sala separados com mais de 2</p>



					metros de distância
--	--	--	--	--	---------------------

Nota: A execução das atividades esteve sempre sujeita às alterações devido ao vírus Covid-19 e também às dificuldades inerentes à sua calendarização e à escassez de recursos materiais e/ou recursos humanos.

Plano de (In)Formação para os Pais 2021/2022

TEMA	INTERVENIENTES	AVALIAÇÃO
Tertúlia para Pais “A importância dos Animais na vida das crianças” (5 outubro)	Dr.ª Mónica Andrade (veterinária da Clínica MyVetCare) Educadoras Famílias A. A. E.	Atividade planeada e executada com sucesso Sessão realizada através da plataforma Zoom no dia 5 de outubro de 2021
Dia da Alimentação (16 outubro)	Dr.ª Tatiana Fernandes (nutricionista da instituição) Educadoras Famílias A. A. E.	Atividade não planeada inicialmente e executada no dia 16 de outubro de 2021: Disponibilização de material pedagógico por parte da nutricionista da instituição às famílias através da Plataforma ChildDiary Sessão ao ar livre entre nutricionista e as crianças de pré-escolar sobre hábitos de alimentação saudáveis
Tertúlia para Pais “Crescer, mastigar, aprender e falar” (18 novembro)	Dr.ª Ângela Batista (Terapeuta da Fala em várias clínicas privadas) Educadoras Famílias A. A. E.	Atividade planeada e executada com sucesso Sessão realizada através da plataforma Zoom no dia 18 de novembro de 2021

Documento elaborado pela Equipa Pedagógica:

Educadora Marta Miguel

Educadora Dina Almeida

Educadora Jéssica Carrilho

Educadora Lídia Rosendo

8. OBJETIVOS ALCANÇADOS

8.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ATINGIDOS

- Mantivemos qualidade nos serviços prestados;
- Continuámos a promover a melhoria de todos os serviços;
- Melhorámos a satisfação de todos;
- Valorizámos o Capital Humano;
- Proporcionámos ainda mais serviços aos utentes;
- Mantivemos a qualidade no setor das compras;
- Criámos sinergias com a comunidade envolvente;
- Mantivemos a estabilidade económica e financeira da Instituição;
- Divulgámos e promovemos a Instituição através dos meios de comunicação informáticos.

8.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Realização de diversas reuniões para fomentar o capital humano.
- Continuação da obra iniciada (área envolvente do infantário).
- Realização de várias tertúlias informativas para os Encarregados de Educação por parte da equipa Técnica e Pedagógica das valências da Infância.
- Contratação de novo recurso humano de medicina, uma vez que o anterior médico suspendeu o contrato/avença com a Instituição.
- Atualizámos a Carta Social.
- Realização de testagem massiva, no âmbito do COVID-19 aos utentes da 3ª idade e colaboradores.
- Remoção do fibrocimento do telhado do infantário e colocámos painéis de sandwich em toda a estrutura.
- Instalação de 84 painéis fotovoltaicos no telhado do infantário.
- Aquisição de plataforma informática para as valências da infância – ChildDiary.
- Realização de jornadas temáticas, religiosas, não religiosa e civis.
- Participação na ação de Formação – “a atuação/ação inspetiva da ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho) “.

- Acompanhamento dos Planos de Atividades do Lar e do Infantário.
- Continuação do apetrechamento da instituição no que diz respeito ao mobiliário.
- Reuniões com os clientes que mostrem satisfação e/ou insatisfação.
- Acompanhamento e avaliação das ementas normais e de dieta.
- Participação no 1º encontro “Covilhã Social”.
- Fomentação da qualidade e da diversidade alimentar.
- Realização de uma candidatura no IPDJ no âmbito do projeto vidas ativas, que foi posteriormente aprovada.
- Estabelecimento de protocolos com entidades individuais e/ou coletivas.
- Manutenção dos serviços de cuidados de saúde (enfermagem, fisioterapeuta e médico).
- Manutenção da Página do Facebook e do portal de internet.
- Participação no webinar: “Mobilidade Verde Social no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”.
- Realização de uma candidatura no programa de Mobilidade Verde Social, com vista aquisição de uma viatura elétrica.
- Manutenção das inscrições das crianças através de divulgação da Instituição.
- Divulgação da nossa IPSS, como sendo uma instituição de referência, na nossa vila, no nosso concelho e no nosso distrito como espaço de sucesso aprazível e desejado por todos.
- Renovação do protocolo do pavilhão e piscina com a Junta de Freguesia do Ferro.
- Diversas reuniões com diferentes Entidades.
- Promoção de atividades religiosas, sempre respeitando as ideologias religiosas de cada um, contando para tal com a colaboração do Senhor Padre Celso Marques, através da celebração da Eucaristia e da recitação do Terço, na Instituição com a participação dos nossos utentes e inúmeros cidadãos do Ferro e de forma virtual.
- Participação em diferentes reuniões com a CNIS, UDIPSS, entre outras.
- Participação em diferentes reuniões com Câmara Municipal da Covilhã de forma presencial e virtual.
- Realização de algumas ações de sensibilização/formação, dirigidas aos diferentes profissionais ao serviço, de acordo com o Plano de formação planeado para 2021.
- Realização de várias formações sobre a temática COVID-19.
- Administração das vacinas contra a Covid-19 aos utentes e funcionários da Instituição.

- Participação na atividade Natal com Arte da CMC.
- Manutenção de regulamento para a atribuição de bens do Banco alimentar.
- Realização de um trabalho alusivo ao Dia da Mundial da Floresta 2021, que esteve exposto na CMC.
- Trabalho em espelho nas valências da terceira idade.
- Participação na Assembleia Geral da UDIPSS Castelo Branco e da CNIS em Fátima.
- Manutenção e aquisição de diversos equipamentos da lavandaria.
- Ações de Formação/Sensibilização Medidas de Autoproteção - SMPC Covilhã.
- Diversas reuniões - Projeto de Candidatura da Associação - Documentos e Informações Necessárias – Taconsulting POCH.
- Apoio com cedência de material às coletividades do Ferro.
- Realização de nova candidatura ao projeto Adaptar Social +, que mais uma vez foi aprovada.
- Candidatura ao projeto MAREESS, através do IEFP.
- Candidatura através do IEFP ao programa ATIVAR.PT, com vista adquirir um/a estagiário/a de Psicologia.
- Participação no Seminário "Ser e Transparecer: prestação de contas e aprendizagens com as organizações de economia social".
- Visita de acompanhamento por parte da Saúde Pública no âmbito da pandemia. – ERPI.
- Suspendemos as respostas sociais da infância e Centro de Dia, devido à Pandemia.
- Criámos um espaço dentro da Instituição para os utentes de ERPI receberem as visitas, seguindo todas as orientações da DGS, intitulado de Recanto das Emoções, no antigo tanque da Instituição.
- Resiestrela - Campanha de Solidariedade Social.
- Adaptação ao novo sistema de RGPD.
- Comemoração do 32º aniversário da IPSS.
- Reuniões com utentes, funcionários pais e familiares presenciais e virtualmente.
- Participação nas reuniões da Associação Nacional Dirigentes Sociais.
- Comemoração do dia de S. João na Instituição.
- Recriação da Feira de São Miguel, no espaço exterior da Instituição.

- Realização o Ato eleitoral para o quadriênio de 2021-2024 e a Assembleia Geral de apreciação do orçamento e programa de ação para o ano de 2021, que tinham sido adiados em virtude do aumento exponencial de casos de Covid-19 no País.
- Realização da Assembleia Geral de Apresentação e votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2020.
- Substituição as chapas do telhado do pavilhão desportivo da Instituição.
- Renovação do protocolo de cooperação com a CMC para os almoços.
- Realização de algumas festas, cumprindo sempre o distanciamento físico.
- Reforço de compra de diversos equipamentos de utilização diária (ferro de passar, máquina de lavar a roupa, utensílios para a cozinha, entre outros).
- Ao longo do ano foram realizadas diversas reuniões técnicas.
- Revisão das mensalidades da infância e da terceira idade.
- Participação no Projeto CICS4COVID, realizando vários testes de imunidade.
- Realização de uma viagem de estudo ao Porto, com as nossas crianças da valência de Pré-escolar.
- Participação numa reunião de trabalho com a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.
- Realização do Plano de Ação e Orçamento para 2022.
- Participação no WEBINAR: “PRR - Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais - Formulário e Submissão de Candidaturas “.
- Pedido de ajuda de todos, através da consignação do IRS, onde obtivemos cerca de 1600 euros.
- Negociação com vários fornecedores, para atingir um melhor preço, mas nunca descurando a qualidade.
- Adquisição de novos equipamentos informáticos para o DAF da Instituição.
- Requerimento para a Comparticipação Complementar por horário de Creche Superior a 11 horas para o ano letivo 2021/2022.
- Aumento de todos os colaboradores, conforme o BTE nº39, de 22 de outubro de 2021, com os respetivos retroativos.
- Manutenção das direções técnicas da Instituição.
- Reformulação dos planos de contingências, para todas as valências da Instituição.

- Continuação da prática do isolamento sectorial em toda a Instituição.
- Suspensão das visitas em ERPI, conforme orientações emanadas pelas DGS.
- Colocação de novos equipamentos de ar condicionado numa das salas do infantário, e num dos quartos de ERPI.
- Reformulação do regulamento para os nossos utentes de ERPI, receberem visitas, cumprindo as orientações emanadas pela DGS.
- Criação do “Espaço dos afetos” em ERPI, de forma a permitir que os familiares pudessem “abraçar” os nossos utentes.
- Contratação de uma empresa especializada para a limpeza e desinfeção do pavilhão.
- Aquisição de uma nova caldeira de aquecimento.
- Alteração do fardamento das colaboradoras da 3ª idade.
- Participação no Projeto - "Natal no hospital do CHUCB.

(...)



9. ALGUNS REGISTOS FOTOGRÁFICOS...

- Breve amostra exemplificativa de atividades e obras...



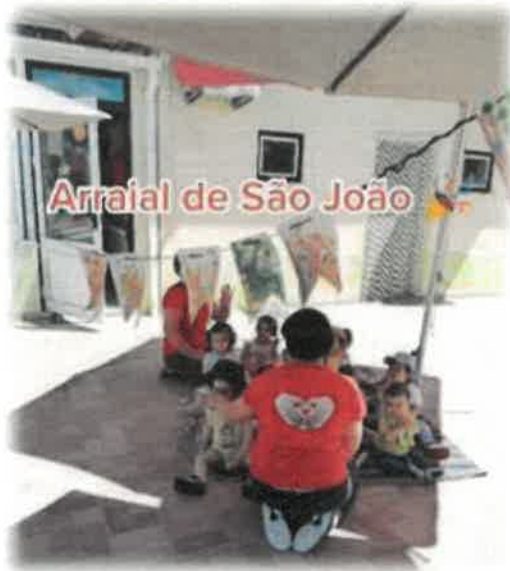






Associação Centro Social Sagrado Coração de Maria - Ferris





10. CONTAS E ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

BALANÇO EM 31/12/2021

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2021	31-12-2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	624.169,99	574.423,84
Investimentos Financeiros	8	3.991,88	2.882,64
Sub-Total		628.161,87	577.306,48
Ativo corrente			
Inventários	9	3.025,22	2.473,17
Créditos a receber	10	6.250,36	14.686,48
Estado e outros entes públicos	11	8.705,58	4.368,93
Outros ativos correntes	13	39.496,79	19.935,44
Diferimentos	12	3.737,87	2.791,66
Caixa e depósitos bancários	14	95.288,65	131.280,90
Sub-Total		156.504,47	175.536,58
Total do activo		784.666,34	752.843,06
Fundo Patrimoniais e passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	22.569,28	22.569,28
Resultados transitados	15	589.845,59	570.530,93
Outras variações do fundo patrimonial	15	15.058,53	15.058,53
Subtotal		627.473,40	608.158,74
Resultado líquido do período	15	-46.869,05	46.696,60
Total do fundo patrimonial		580.604,35	654.855,34
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16		4.791,71
Passivo corrente			
Fornecedores	17	35.498,70	30.705,75
Estado e outros entes públicos	18	26.348,08	23.831,57
Financiamentos obtidos	16	3.863,90	4.044,74
Outros passivos correntes	19	138.351,31	34.613,95
Total do passivo		204.061,99	97.987,72
Total do fundo social e do passivo		784.666,34	752.843,06

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	20	403.794,96	419.142,55
Subsídios, doações e legados à exploração	21	421.586,54	370.869,24
		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	104.801,04	100.551,90
		-	-
Fornecimentos e serviços externos	22	176.563,55	148.835,90
		-	-
Gastos com o pessoal	23	551.524,48	455.982,70
Outros rendimentos	24	427,17	10.682,62
Outros gastos	25	-925,63	-894,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8.006,03	94.429,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-37.991,71	-47.503,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-45.997,74	46.926,27
Juros e gastos similares suportados	26	-871,31	-229,67
Resultado antes de impostos		-46.869,05	46.696,60
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-46.869,05	46.696,60



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Lar	Centro de dia	Apoio domiciliário	Pre-escola	Creche	A T L	Períodos	
							31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados	224.937,35	66.643,06	51.176,37	34.679,76	13.949,37	12.409,05	403.794,96	419.142,55
Subsídios, doações e legados à exploração	169.598,65	28.202,82	41.543,59	78.268,47	103.191,41	781,60	421.586,54	370.869,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-43.876,23	-16.435,25	-14.839,03	-14.847,28	-8.905,95	-5.897,30	104.801,04	100.551,90
Fornecimentos e serviços externos	-101.283,88	-21.510,96	-8.523,26	-27.892,35	-15.899,02	-1.454,08	176.563,55	148.835,90
Gastos com o pessoal	-238.613,85	-71.288,08	-49.042,82	-110.169,09	-76.897,41	-5.513,23	551.524,48	455.982,70
Outros rendimentos	243,49	38,47	12,83	81,17	46,97	4,24	427,17	10.682,62
Outros gastos	-519,34	-86,24	-33,62	-173,92	-100,84	-11,67	-925,63	-894,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.486,19	-14.436,18	20.294,06	-40.053,24	15.384,53	318,61	-8.006,03	94.429,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-21.655,28	-3.419,26	-1.139,75	-7.218,42	-4.179,08	-379,92	-37.991,71	-47.503,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-11.169,09	-17.855,44	19.154,31	-47.271,66	11.205,45	-61,31	-45.997,74	46.926,27
Juros e gastos similares suportados	-496,66	-78,39	-26,15	-165,57	-95,85	-8,69	-871,31	-229,67
Resultado antes de impostos	-11.665,75	-17.933,83	19.128,16	-47.437,23	11.109,60	-70,00	-46.869,05	46.696,60
Resultado líquido do período	-11.665,75	-17.933,83	19.128,16	-47.437,23	11.109,60	-70,00	-46.869,05	46.696,60

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		31-12-2021	31-12-2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		407.104,77	427.653,15
Recebimentos de subsídios, doações e legados á exploração		402.726,55	375.366,76
		-	-
Pagamentos a fornecedores		263.680,90	262.507,44
		-	-
Pagamentos ao pessoal		437.821,96	405.420,86
Caixa gerada pelas operações		108.328,46	135.091,61
Outros recebimentos / pagamentos		-60.799,37	-81.914,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		47.529,09	53.176,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-77.144,21	-24.730,38
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)		-77.144,21	-24.730,38
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-4.972,59	-4.995,80
Juros e gastos similares		-1.404,54	-1.569,25
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-6.377,13	-6.565,05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-35.992,25	21.881,48
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		131.280,90	109.399,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	95.288,65	131.280,90

Demonstração das alterações fundo patrimonial no período de 2021

Descrição	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações do fundo social	Resultado líquido do período	Total
Posição em 31 de dezembro de 2020	22.569,28	570.530,93	15.058,53	46.696,60	654.855,34
Resultado exercício de 2020		46.696,60		-46.696,60	
Outras variações		-27.381,94			-27.381,94
Resultado exercício de 2021				-46.869,05	-46.869,05
Posição em 31 de dezembro de 2021	22.569,28	589.845,59	15.058,53	-46.869,05	580.604,35

Demonstração das alterações fundo patrimonial no período de 2020

Descrição	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações do fundo social	Resultado líquido do período	Total
Posição em 31 de dezembro de 2019	22.569,28	522.942,40	15.058,53	21.156,59	581.726,80
Resultado exercício de 2019		21.156,59		-21.156,59	
Outras variações		26.431,94			26.431,94
Resultado exercício de 2020				46.696,60	46.696,60
Posição em 31 de dezembro de 2020	22.569,28	570.530,93	15.058,53	46.696,60	654.855,34

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da empresa: Associação Centro Social Sagrado Coração Maria Ferro com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) 502 519 320.

Sede: Rua Dr Carlos Coelho 29, 6200-571 Ferro

Natureza da atividade

A Associação Centro Social Sagrado Coração Maria Ferro é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituída em 1991. O fundo patrimonial da instituição é de 654.855,34 euros. Tem por atividade principal o apoio social para pessoas idosas com alojamento a que corresponde o CAE 87301.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho republicado pelo decreto-lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) - Aviso n.º 8256/2015, de 16 de julho
- Normas interpretativas (NI).

2 Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro “NCRF” pela primeira vez em 2010 aplicando para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição foi 1 de janeiro de 2012, e a Instituição preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF foram preparadas e aprovadas, de acordo com as disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

3.1 Bases de apresentação

3.1.1 Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes

rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “*Outros ativos correntes e Outros passivos correntes*”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;
- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- III. Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.2.1. Ativos fixos tangíveis

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é

registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

4.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4.2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - i. Alterações no risco segurado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - (i) Alterações no preço do bem locado;
 - (ii) Alterações na taxa de câmbio;
 - (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Créditos a Receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros Passivos Correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.2.5. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

4.2.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

4.2.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- I. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber);
- IV. Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis;
- V. Apuramentos dos subsídios à exploração e ao investimento a receber ou a restituir.

4.2.8. Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados,

independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4.2.9. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2021 e em 31/12/2020 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	Período	
		31-12-2021	31-12-2020
Caixa (*)	11	68.287,80	37.284,96
Depósitos à ordem	12	27.000,85	93.995,94
	Total	95.288,65	131.280,90

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2020	Adições	31-12-2021
Terrenos e recursos naturais	3.880,04		3.880,04
Edifícios e outras construções	1.274.621,17	40.961,80	1.315.582,97
Equipamento básico	219.877,97	38.077,24	257.955,21
Equipamento de transporte	90.313,11		90.313,11
Equipamento de Administrativo	74.032,46	6.980,25	81.012,71
Outros ativos tangíveis	89.252,84	1.718,57	90.971,41
Ativo tangível bruto	1.751.977,59	87.737,86	1.839.715,45
Depreciações acumuladas	1.177.553,75	37.991,71	1.215.545,46
Ativo tangível líquido	574.423,84	125.729,57	624.169,99

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 4.2.1.

7 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 o movimento ocorrido na rubrica “Investimentos Financeiros”, foi o seguinte:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
FCT	3.769,45	2.660,21
FRSS	222,43	222,43
Investimentos Financeiros	3.991,88	2.882,64

8 INVENTÁRIOS

Em 31/12/2021 e 31/12/2020, a rubrica de inventários respeitante a matérias-primas, subsidiárias e de consumo é detalhada como se segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020	Variação
Saldo inicial	2.473,17	2.473,17	-
Compras	105.353,09	101.293,49	4,01%
Saldo final	3.025,22	2.473,17	-
Gasto no exercício	104.801,04	101.293,49	3,46%

9 CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 a rubrica “Créditos a receber” apresentava um saldo de 6.250,36 euros e 14.686,48 euros, respetivamente, respeitante a dívidas de utentes.

10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava um saldo de 8.705,58 euros e 4.368,93 euros, respetivamente, que corresponde às restituições de IVA relativas a 50% do IVA suportado em aquisições de géneros alimentares, bens de investimento e obras de conservação e reparação em ativos fixos tangíveis.

11 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Diferimento ativos” apresentava um saldo de 3.737,87 euros e 2.791,66 euros, respetivamente e correspondia a diferimento de gastos com seguros.

12 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Diferimento ativos” apresentava um saldo de 3.737,87 euros e 2.791,66 euros, respetivamente e correspondia a diferimento de gastos com seguros.

13 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Outros ativos correntes” é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Segurança Social	39.496,79	19.935,44
Total	39.496,79	19.935,44

14 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 os movimentos na rubrica “Resultados Transitados” foram os seguintes:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	68.287,80	37.284,96
Depósitos à ordem	27.000,85	93.995,94
Total	95.288,65	131.280,90

15 FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 os fundos próprios da Instituição eram de 654.855,54 correspondendo á diferença entre o ativo e o passivo aquando da obrigatoriedade de contabilidade organizada em 1989.

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Fundo Patrimonial	22.569,28	22.569,28
Resultados transitados	589.845,59	570.530,93
Outras variações capital próprio	15.058,53	15.058,53
Resultado líquido do período	-46.869,05	46.696,60
Total	580.604,35	654.855,34

16 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Financiamentos Obtidos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
CGD - Contrato 100110682	3.863,90	8.836,45
Total	3.863,90	8.836,45

17 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Fornecedores a pagar” apresentava um saldo de 35.498,70 euros e 30.705,75 euros respetivamente.

18 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Retenção imposto sobre rendimento	5.124,43	3.756,50
Outras Tributações (FCT/FGCT)	111,44	70,38
Imposto sobre o valor acrescentado	636,70	2.259,16
Contribuições para a segurança social	20.475,51	17.745,53
Total	26.348,08	23.831,57

19 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Outros passivos correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores de investimento c/corrente	5.692,43	1.500,00
Credores por acréscimo de gastos – remunerações	78.218,63	33.113,95
devedores e credores Acréscimos	53.618,38	
Remunerações ao pessoal	821,87	
Total	138.351,31	34.613,95

20 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Materiais Consumo	12.249,44	12.233,38	
Produtos incontinência	10.794,87	10.766,90	0,26%
Produtos higiene pessoal	1.454,57	1.466,48	-0,81%
Prestação de serviços	391.545,52	406.909,17	
Mensalidades / matrículas	360.302,31	376.494,52	-4,30%
Quotizações	1.930,00	1.940,00	-0,52%
Comparticipação Utentes	12.385,51	9.746,29	27,08%
Taxa inscrição	360,00	540,00	-33,33%
Serviços transporte	2.480,82	2.867,50	-13,48%
Serviço cabeleireiro	825,00	1.100,00	-25,00%
Taxa atraso pagamento	11.996,01	12.765,86	-6,03%
Outros serviços	1.265,87	1.455,00	-13,00%
Total	403.794,96	419.142,55	-3,66%

21 RÉDITO

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Rédito” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Vendas e Prestação Serviços	403.794,96	419.142,55	-3,66%
Subsídios, doações e legados à exploração	421.586,54	370.869,24	13,68%
Outros rendimentos	427,17	10.682,62	-96,00%
Total	825.808,67	800.694,41	3,14%

22 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Subsídios à exploração” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
ISS, IP - Segurança Social	367.922,90	346.559,17	6,16%
Outros	44.941,34	16.942,35	165,26%
Doações	8.722,30	7.367,72	18,39%
Total	421.586,54	370.869,24	13,68%

23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/201920, a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Trabalhos especializados	14.584,82	9.079,40	60,64%
Publicidade e propaganda	172,82	943,97	-
Honorários	24.435,29	19.871,00	22,97%
Conservação e reparação	6.503,74	11.779,99	-44,79%
Serviços bancários	1.635,51	1.495,82	9,34%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3.548,17	2.261,62	56,89%
Artigos para oferta	266,50	348,95	-23,63%
Material escritório	1.709,84	3.428,28	-50,13%
Livros e documentação técnica		82,45	-
Material didático	563,51		#DIV/0!
Outros Materiais	6.930,48	3.220,41	-
Eletricidade	15.477,28	17.822,01	-13,16%
Combustíveis	8.296,17	5.717,36	45,10%
Água	16.045,81	15.135,56	6,01%
Gás	20.913,48	13.488,43	55,05%
Deslocações e estadas	6.080,61	345,86	1658,11%
Deslocações utentes	1.089,52	1.049,30	3,83%
Rendas e alugueres	2.461,61	1.936,21	27,14%
Comunicação	1.541,75	1.632,56	-5,56%
Seguros	3.867,08	4.568,79	-15,36%
Contencioso e notariado	15,00	40,00	-
Limpeza, higiene e conforto	34.123,06	32.134,61	6,19%
Outros Serviços	6.301,50	2.453,32	156,86%
Total	176.563,55	148.835,90	18,63%

24 GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Remunerações do pessoal	441.912,97	371.763,58	18,87%
Encargos sobre remunerações	99.804,44	77.745,77	28,37%
Seguros acidentes trabalho	5.733,33	4.165,71	37,63%
Outros gastos com o pessoal	4.073,74	2.307,64	76,53%
Total	551.524,48	455.982,70	20,95%
Número médio de funcionários	41	40	2,50%

25 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Outros rendimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Rendimentos suplementares - Cedência pavilhão	162,60	2.250,00	-92,77%
Rendimentos suplementares - venda energia		331,30	-100,00%
Rendimentos suplementares -manutenção pavilhão		395,03	-100,00%
Rendimentos suplementares -festa da cereja			#DIV/0!
Rendimentos em inventários não financeiros - sinistros		7.590,00	-100,00%
Outros	264,57	116,29	127,51%
Total	427,17	10.682,62	-96,00%

26 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Impostos	156,88	374,64	-58,13%
Correções relativas exercícios anteriores	573,86		#DIV/0!
Quotizações		400,00	-100,00%
Insuficiência estimativas impostos (IVA)	194,89	119,52	63,06%
Total	925,63	894,16	3,52%

27 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a rubrica “Juros e gastos similares suportados” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2021	31-12-2020	
Juros com financiamentos obtidos	-871,31	-229,67	279,37%
Total	-871,31	-229,67	279,37%

28 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

29 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O alastrar mundial da epidemia do vírus Covid-19, e do impacto das medidas de contenção entretanto tomadas pelas diversas autoridades, fazem antecipar uma degradação acentuada do perfil do crescimento económico em 2022.

A propagação do surto Covid-19, obrigou ao encerramento das creches, pré-escolar e Centro de Dia, que irá provocar um efeito negativo na atividade desenvolvida. A escala, dimensão e duração do atual momento de incerteza, torna difícil avaliar a dimensão dos seus impactos diretos e indiretos, e, como tal, estimar, à data de hoje, o seu valor.

No entanto e tendo em conta a atividade a desenvolver em 2022, é expetativa da direção que os impactos terão efeitos significativos. No entanto, dada a incerteza, a direção não está em condições de fornecer informação económica e financeira exata, sobre o impacto da pandemia nos gastos e rendimentos da Instituição.

Considerando os desenvolvimentos recentes, existe ainda muito incerteza sobre o futuro desenvolvimento da situação. Nesta data podemos a direção informa que não existem indicadores de que as atividades da empresa venham a ser interrompidas, e por isso, entendem que não está em causa a continuidade da Instituição.

30 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIREÇÃO

A Direção aprovou as demonstrações financeiras em 2022 /03/26

Contabilista certificado	Presidente	Tesoureiro	Secretário
			
Dulce Pombo	Jorge Fernando Fortuna Pombo	Ana Rita Duarte Gaiola	Luis Filipe de Ascensão Rodrigues

12. PARECER DO CONSELHO FISCAL.

O Conselho Fiscal reuniu para apreciar e dar parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2021, conforme estipula a alínea b), do nº 1 do Artigo 32º, dos Estatutos, da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria.

Ouvida a Direção, apreciados os documentos elaborados pela mesma e divulgados aos associados, o Conselho Fiscal concluiu:

- 1- Ser o Relatório de Atividades esclarecedor do desenvolvimento das diversas atividades da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria, nas diferentes valências;
- 2- Haver exatidão dos movimentos, regularidade dos documentos de receita e despesa e ter havido rigor no controlo da gestão, permitindo a demonstração dos resultados uma adequada compreensão da situação financeira da Instituição.

Face do exposto o Conselho Fiscal deliberou:

- a). Avaliar positivamente a atividade desenvolvida pela Direção da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria, no decurso do ano de 2021;
- b). Dar parecer favorável ao Relatório e Contas do Exercício de 2021;
- c). Propor à Assembleia geral de 26 de março aprovação do Relatório de Atividades e contas do exercício de 2021.

Ferro, 26 de março de 2022

O Conselho Fiscal

Presidente:



Paulo Manuel Cunha Ribeiro

Primeira Vogal:



José Lourenço Elias Pereira

Segundo Vogal:



Paula Cristina Alves Romão de Fontes e Sousa

